

PUBLICAÇÃO SEMANAL DA ASSOCIAÇÃO DE
ESTUDANTES DA ESCOLA ARTÍSTICA SOARES DOS REIS

GERA CIONAL

ae@easr.pt

Redação Geracional

Duarte Santos 12oB2

Fabiana Silva 12oD1

Ana Pereira 12oD1

Cecília Silva 12oD2

João Senra 12oD2

Carlos Fernandes 11oA2

Bia Rebelo 12oD2

SEMANAL

01/11/2021-07/11/2021

Nº 021



28 ANOS SEM FELLINI: ANIVERSÁRIO DA MORTE DO “MAESTRO”

Ao meio dia, aos 31 dias andados do mês de outubro de 1993, o génio do cinema italiano Federico Fellini, depois de passar duas semanas em coma, falece. O mundo via-se assim sem um dos grandes mestres do Cinema de todos os tempos. Com um imenso número de apaixonados pela sua obra, o que se provou no Desfile na Via Margutta por parte de milhares de fãs para homenagear o cineasta depois de anunciada a sua morte.

Nascido em 1920, na cidade de Rimini, Federico Fellini, o mais velho de três irmãos, desde cedo revelou a sua personalidade forte e assertiva. Estreando-se nos grandes ecrãs como realizador em 1950 com “Mulheres e Luzes” (“Luci del Varietà”) e ao longo dos

CONTROLLED
CHAOS

**WHAT IS
COACHING?**
EMBRANCE YOUR *CHAOS*

WELCOME

controlledchaos.pt

NOTÍCIA PRINCIPAL

anos estreando sucessos que lhe renderam o título de “Il Maestro”, onde a sua criatividade e estilo inovador alimentaram “a idade de ouro” do Cinema Italiano. Dentre os seus muitos êxitos contam-se filmes icónicos e de repercussão mundial, tais como: “A Doce Vida” (“La Dolce Vita”, 1960), marco da sua obra; “A estrada” (“La Strada”, 1954) e “Fellini 8 1/2” (“8 1/2”, 1963), filmes estes que levaram cinco óscares ao génio da sétima arte italiano, o último destes poucos meses antes da sua morte, assim como: um BAFTA, uma Palme D’or, um Leão de Prata e um Leão de Ouro. O seu estilo autobiográfico, com cenários que nos levam ao sonho e ao bizarro são imagens de marca do realizador, que ao longo da sua carreira sempre teve uma relação complicada com os críticos, na qual, pouco a pouco, quebrou com o neorealismo italiano.

Desde cenários quase surrealistas que deixam o espectador angustiado, em “8 1/2”, até aos vertiginosos passeios e banhos na Fontana di Trevi, em “La Dolce Vita”, Fellini continua hoje a encantar pelas cenas inesquecíveis, que não raras vezes, inspiraram tantos outros realizadores, onde a sua marca no cinema continua a render-lhe o título de lenda ao redor do mundo.

Realizar-se-á, a partir do dia 2 de novembro, a Décima Quarta Edição da Festa do Cinema Italiano, em diversas salas de cinema e salas de estar de telespectadores ao redor do país; no Porto, irão fazer parte desta Edição as salas do Cinema da Trindade.

ESPAÇO AE

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

DUARTE NUNO COSTA
DUARTECOSTA@ESSR.NET
ATENDIMENTO POR MARCAÇÃO
TODOS OS DIAS DA SEMANA

CLUBE DE CINEMA AE

**Sessões todas as
quartas feiras às
14h30**

A PARTIR DE 13 DE NOVEMBRO

ae@essr.net
ae@essr.net
ae@essr.net

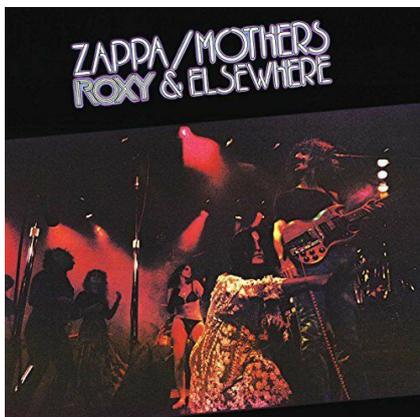
ENVIEM OS VOSSOS
TRABALHOS!
ENVIEM OS VOSSOS
TRABALHOS!
ENVIEM OS VOSSOS
TRABALHOS!

ae@essr.net

ae@essr.net

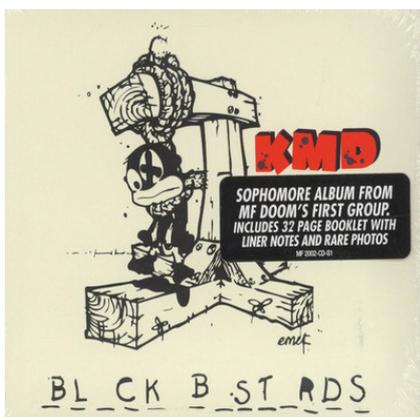
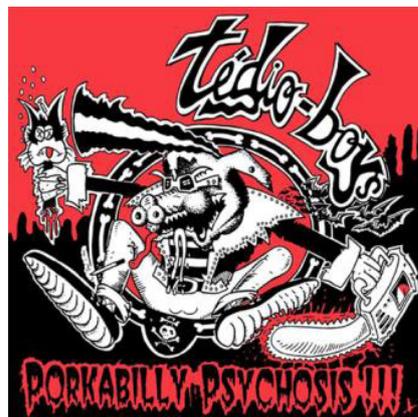
ae@essr.net

DESTAQUES SEMANAIS - Música



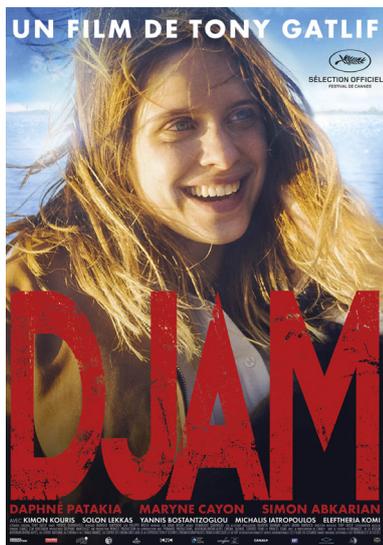
Roxy and Elsewhere (1973) Frank Zappa
Neste concerto, gravado em 1973, Frank Zappa demonstra a genialidade das suas composições e o seu virtuosismo durante 1 hora de música gravada ao vivo. Juntamente com o seu humor negro que motiva e acolhe a plateia para participar, um momento único que mistura música e comédia fica documentado na discografia de Frank Zappa. Desde o relato inicial quase absurdo que abre o álbum, até aos cânticos em Village of the Sun, ao final enoado da composição Be-Bop Tango (Of The Old Jazzmen's Church) com participação da plateia, este álbum resume uma das melhores épocas do grupo de Frank Zappa e do seu talento como guitarrista e compositor.

Porkabilly Psychosis (1994) Tédio Boys
Álbum de estreia, lançado em 1994, da revolucionária banda punk portuguesa Tédio Boys. Começaram a fazer concertos improvisados nas ruas e atingiram o mediatismo quando atuaram nus na Queima das Fitas em Coimbra, cobertos de sangue de frangos que traziam atados à cintura. Obtiveram grande sucesso nos EUA, por onde fizeram várias tours. Este álbum foi reeditado e remasterizado em 2017, mais de 20 anos após o seu lançamento, oferecendo a uma nova geração as vozes e ritmos irreverentes das "rapazes" que gritavam para aliviar o tédio que se sentia (e ainda entre muitos se sente) em Portugal.



Black Bastards (2000) KMD
Black Bastards é o segundo projeto do grupo KMD, (primeiro projeto do MF DOOM, juntamente com o seu irmão Subroc e Rodan). Originalmente agendado para sair em 1994, só foi oficialmente publicado em 2000. Este álbum combina sons de jazz e hip hop tipicamente early-mid-90s, contudo resultando num som mais arrojado que a maioria dos álbuns deste género.

DESTAQUES SEMANAIS - Cinema



DJAM (2017) Tony Gatlif

Seleção Oficial do Festival de Cannes em 2017, este filme acompanha a jornada de Djam, uma jovem grega que é enviada pelo seu tio Kakourgos, um marinheiro reformado, numa viagem à Turquia em busca de uma peça para consertar o navio da família.

Na sua viagem acaba por se juntar a Avril, uma jovem francesa perdida na Turquia, sem dinheiro nem abrigo. A rebeldia das duas acaba por as meter em diversas desventuras e complicações que vão dando tensão e enredo ao filme. Uma viagem única com uma banda sonora incrível, temas como a crise económica, desigualdade social e fronteiras fechadas a refugiados tornam este filme uma obra completa, marcante e absolutamente imperdível.



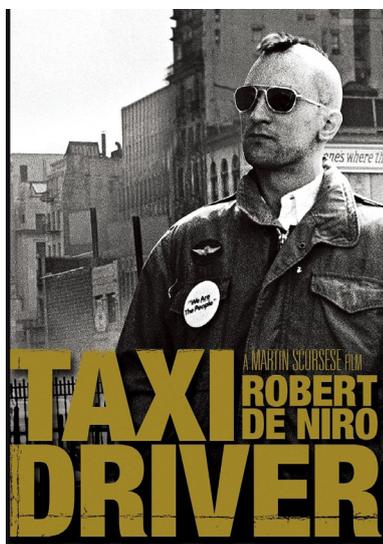
Os 400 Golpes (1959) François Truffaut

“Les Quatre Coups” é o primeiro de cinco filmes que seguem a vida do personagem semiautobiográfico de Truffaut, Antoine Doinel (interpretado por Jean-Pierre Léaud).

Este filme vai abordar a vida deste menino rebelde num sistema educacional opressivo e antiquado. Antoine, com uma estrutura familiar complicada e problemas cognitivos falta às aulas para ir ao cinema, reza a filósofos para que lhe ajudem na escola e tem uma inclinação para ouvir e ver o que não deve.

É um clássico do cinema francês, um dos grandes títulos da Nouvelle Vague e um dos melhores filmes de Truffaut.

Ganhou o Prémio de Melhor Direção e foi indicado ao Palme D'or no Festival de Cannes de 1959.

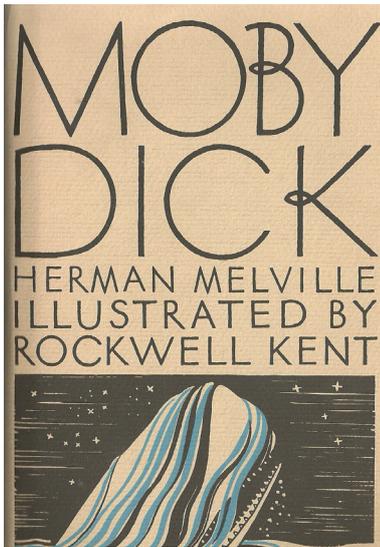


Taxi Driver (1976) Martin Scorsese

Um dos filmes mais famosas do mítico Martin Scorsese. Reflete o universo noir, com uma atmosfera bastante sombria e citadina.

Travis Bickle é o típico “Zé Ninguém”. Assombrado pela sua solidão e insónias constantes, decide procurar um trabalho como motorista de táxis. Começa a trabalhar à noite para dar uso ao tempo em que fica acordado. No desenrolar do filme, conhece uma mulher que mudará a sua vida para sempre. Mas não tomemos o filme como um típico clichê - são os diálogos com personalidade e os acontecimentos intensos que fazem deste filme o ícone que é - o nascimento de um herói.

DESTAQUES SEMANAIS - Literatura



Moby Dick (1851) Herman Melville

Neste épico romance, escrito por Herman Melville, um americano que no século XIX participou na caça aos cachalotes.

Este livro, inspirado no naufrágio do navio ESSEX, narra a obsessão que o Capitão Ahab tinha para encontrar e matar Moby Dick, um cachalote cativante e gradualmente mais caótico, acompanhamos a loucura do capitão juntamente com a tripulação que o segue até ao fim, a bordo do navio Pequod.

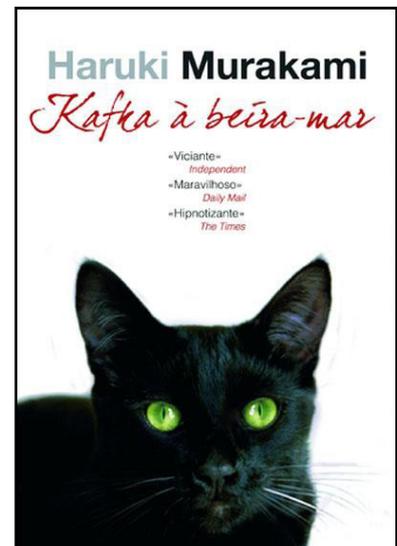
É um dos livros mais importantes da literatura americana, estudado e adorado ao longo de gerações e gerações de todo o mundo; um verdadeiro clássico.

Kafka à Beira Mar (2002) Haruki Murakami

Kafka Murakami foge de casa. Um idoso conversa com gatos. Um feiticeiro interdimensional maligno. Relatos de um acontecimento paranormal arquivado durante a Segunda Guerra Mundial, no Japão.

Este livro, escrito por um dos mais conceituados autores contemporâneos Japoneses é uma viagem surrealista que segue de perto a jornada de dois personagens, através das quais se cruzam tantas outras.

Murakami vai brincar com a perceção do leitor ao misturar linhas temporais, dissolver a realidade das personagens estranhas e carismáticas que cria e ainda recheiar tudo isto com imensas referências a Truffaut, Jean-Jacques Rousseau e música clássica. Uma escrita super inteligente, imensamente descritiva, que apela às imagens mais estranhas que o leitor conseguirá imaginar; um livro obrigatório de Murakami para leitores com estômago para as viragens bruscas e para alguns momentos bizzarramente violentos.



O Remorso de Baltazar Serapião

(2006) Valter Hugo Mãe

O Remorso de Baltazar Serapião é um romance do escritor português Valter Hugo Mãe, publicado em 2006.

Neste livro, o escritor retrata a história da mulher num mundo machista, através da história de amor de um homem que, ao casar com a moça mais bonita da sua terra, deixa-se corromper pela tradição.

É uma história divertida e cruel, que ao ser vencedora do 6º Prémio Literário de José Saramago tornou-se um marco fundamental na literatura portuguesa contemporânea.

Alegoria

Cigarrilha nos lábios,
Brilhantina no couro;
Saltos altos deslocam-se
Pelas margens do Douro.

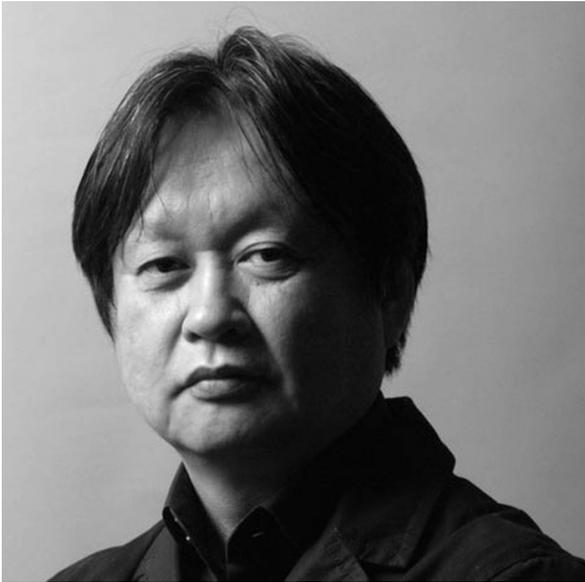
Ela só com o olhar
Entre as linhas escuras
Faz o pedido no bar:
Bebida forte e pura.

Coquetel e rapé,
Reação nuclear ninguém
De pé. Sótãos com tralha,
Mentes vazias cheias de
vida insignificante.
O armamento atómico,
Por muito calma que ande,
Cai-lhe dos bolsos do
Casaco extravagante.

Polícia, garçanete,
Carrões e cabaré,
Caduceu e serpente,
O fruto sagrado é
Assassinado com
Metralhadora e risos.

Bombas e enciclopédias:
Nosso cada dia o pão,
Comédias e tragédias,
Pavio curto faz
alegria; explosão!
Bruxaria, oração,
Vesúvio ela sobe
Sai a alma em vitoriosa,
Ardente combustão.

Duarte Santos, 12ºB2



Naoto Fukasawa

Naoto Fukasawa é um designer industrial japonês conhecido principalmente pelos seus designs de mobília.

É extremamente minimalista e tem uma atitude de design anti-branding, que são as imagens de marca dele.

É descrito como um dos designer mais influentes do Mundo.

